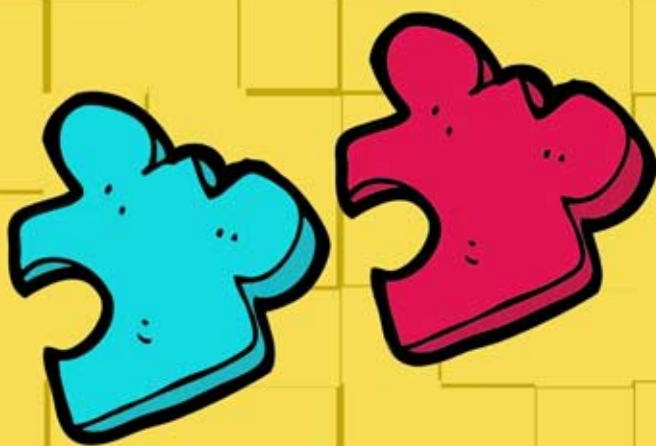




21ª BRINCADEIRA DAS SENHAS

Encontre seu Par!



12/12 - JEF
13/12 - sede 13h

+ de 100 prêmios
queijos, espumantes, panetones

Envie a lista dos interessados em bloco (Núcleo ou Seção ou Vara)
até 07/12 para: inscricaoasserjuf@gmail.com



A tão aguardada **Brincadeira das Senhas** vem aí com todo prestígio que merece!

Sucesso há mais de 20 anos, premiando os associados com brindes especiais: Queijos, espumantes, panetones... tudo isso para quem encontrar o seu par.

Fique esperto e não perca o prazo de inscrição.

Quem desejar participar deve enviar a lista dos nomes dos associados da sua Vara ou Núcleo, **em blocos e não em nomes individualmente.**

Envie a lista até 07 de dezembro, às 14h.



Aniversariantes da semana

26/11 - Marcos Antonio Pereira de Santana - SEVIT

26/11 - Juliana Paiva Costa - 14ª Vara

27/11 - Marcos Antonio de Oliveira Aguiar - SEVIT

28/11 - Antonio Barreto Cruz Junior - TRF - 5ª Região (Aracaju)

28/11 - Maria das Graças Amoedo França - Aposentada

28/11 - Sueli de Souza Borges - Pro-Social

29/11 - Cristovão Jose Cunha Pacheco - Aposentado

29/11 - Kecia Jonnes Pamponet - 13ª Vara

29/11 - Laura Ondina Urbano de Sousa Darze - 22ª Vara

29/11 - Fernanda Almeida Couto Silva - T. Recursal/JEF

30/11 - Ana Carolina Bahia Caldas - Pernambuco

30/11 - Clea Maria Albuquerque Ferreira - CEMAN

01/12 - Livia Santos - 1ª Vara

01/12 - Selma da Conceição Silva - NUCAF/SEOFI

02/12 - Dra. Arali M. Duarte - Juiza Fed. - 1ª Vara

02/12 - Claudia Silva Daniel - SEMAD/ NUTEC

02/12 - Joao Izaías Ferreira - Aposentado

02/12 - Lygia Maria dos Santos Oliveira - 1ª Vara



SEÇÃO RETRÔ

"Quando publiquei o texto abaixo, em 2009, alguns colegas me criticaram por ter chamado um ministro da Suprema Corte de crápula. Passados 08 anos, o ministro Gilmar Mendes só tem confirmado o adjetivo que lhe atribuí. Poderia, hoje, acrescentar mais alguns."

SUPREMO BARRACO

Quem achava que apenas as camadas mais humildes da população são capazes de "armar um barraco" acabou de sofrer decepção. O Supremo Tribunal Federal negou isso. Não negou um recurso interposto nos autos de uma ação judicial. Não. Não foi um agravo de instrumento. Foi um agravo de imagem. Em Seção realizada na quarta-feira 22 de abril, data comemorativa do descobrimento do Brasil, o país se descobriu outra vez. Descobriu que seus nobres também "batem boca", "armam barraco" ou, se preferirem em baianês mais claro: "rodam a baiana".

O ministro Joaquim Barbosa ao questionar uma suposta falta de informações a respeito dos beneficiários de uma ação judicial que estava sendo discutida naquela Seção do STF, foi interpelado pelo presidente da corte, ministro Gilmar Mendes, que queria encerrar o julgamento com brevidade. O clima esquentou. Os ministros sob a toga, sob os olhares atônitos dos seus pares, sob as câmaras da TV Senado, e mais tarde nos noticiários televisivos do país, sob o olhar estupefato da nação, trocaram imensas farpas, que apesar das negativas posteriores do presidente Mendes, vão deixar profundas feridas. Nas relações interpessoais, institucionais e na imagem da Suprema Corte.

Não vou entrar no mérito da questão. Quem tem razão, quem começou a briga. De um lado, minha verve humorística reclama: parece briga de buteco. Bêbados discutindo futebol com o fervor das paixões exacerbado pelo álcool, até que alguém põe a mãe no meio. Quem xingou primeiro! Olha a faca! Daria muita piada.

Mas o assunto é sério. Muito sério. E aqui não me refiro só aos danos à imagem do STF, do Poder Judiciário, do país no exterior ou à repercussão na mídia. Refiro-me aos motivos mais subjetivos que levaram àquela situação. O que estará por trás do "supremo barraco"?

O ministro Gilmar Mendes tem sido acusado de muitas atitudes suspeitas. Foi duramente criticado quando concedeu o segundo habeas corpus a Daniel Dantas. Pelo que li na imprensa, à época, o rito processual foi sumariamente atropelado pelo presidente do STF. Esse habeas corpus teria que ter sido julgado inicialmente pelo TRF da 3ª região, em São Paulo, e em caso de negativa, ser distribuído no STF cabendo ao ministro relator apresentar o caso para decisão colegiada. Ele simplesmente passou por cima disso tudo como um trator e proferiu a decisão. Além disso, dirigiu ameaças veladas ao juiz federal Fausto Martin De Sanctis, titular da 6ª Vara Federal da Seção Judiciária daquele estado, que decidiu pela prisão de Dantas, o que causou reação indignada da magistratura a nível nacional.

Não é a primeira vez que o ministro Joaquim Barbosa se envolve em situações conflituosas com outros ministros. Parece que gosta de questionar decisões ou atitudes dos colegas da corte, o que, obviamente, produz arestas. No entanto, a despeito da reprovação da atitude em si, saltou-me aos olhos o profundo sentimento de indignação que aflorou das palavras de Joaquim Barbosa. Não foi um simples bate-boca. "Vossa Excelência não está nas ruas. Está na mídia destruindo a imagem do Poder Judiciário". E sob o riso cínico de Mendes, pediu respeito: "Vossa excelência não está falando com seus capangas de Mato Grosso". O que será que o ministro quis dizer com tão veementes acusações? O que será que se esconde sob esse imenso barraco?

Um ministro mais sensato sugeriu o encerramento da seção, alegando que a discussão já extrapolava os limites.

Sabemos, e juizes lidam diariamente com isso, que por trás de toda ação judicial que lhes cabe conduzir e sentenciar há interesses. Muitos legítimos, outros nem tanto. Pressões. Algumas legítimas, outras, nem tanto. Será que ao convidar o

Presidente da Suprema Corte a sair às ruas o ministro Joaquim Barbosa não estaria querendo dizer que a pressão popular era mais legítima que outras às quais Gilmar Mendes estaria se submetendo? Será que é da pressão das ruas que vem a sua indignação, com tal força capaz de romper com a liturgia do cargo e explodir na face da nação?

Não sei. Só sei dizer que como cidadão brasileiro me senti representado ali, naquele momento, pelo ministro Joaquim. Ele disse a Mendes muito do eu quisera poder dizer. Que ele não incorpora os ideais de justiça da nação. Que ele envergonha o Poder Judiciário. Que ele representa, no STF, a banda podre da sociedade brasileira já fartamente representada no Congresso Nacional. Um crápula, apesar do seu reconhecido saber jurídico.

Ainda na mesma semana, um grupo de cidadãos em Brasília se dirigiu ao STF portando faixas em apoio ao ministro Joaquim Barbosa e repúdio ao ministro Gilmar Mendes. Pelo visto parece que eu não estou sozinho.

Salvador, 25 de abril de 2009

Reinaldo Lopes Rocha

PROMOÇÕES

Promoção válida até 30/11/2017



Promoção Espaço Terapêutico

- PACOTE MAGIC DETOX** R\$ 480,00 (Duração: 1h)
8 Sessões de massagens desmatadoras • esfoliação corporal • Lipocavitação • Máscara corporal lipotérmica • termoterapia com infravermelho
- PACOTE IMPACT** R\$ 450,00 (Duração: 1h)
10 Sessões de termoterapia com infravermelho • Máscara corporal lipotérmica • Endermologia
- PACOTE FIT** R\$ 400,00 (Duração: 1h)
8 Sessões de drenagem linfática • Ultrassom
- PACOTE CURVES** R\$ 400,00 (Duração: 1h)
8 Sessões de massagem modeladora • Corrente russa
- PACOTE FACIAL GOURMET** R\$ 150,00 (Duração: 1h)
2 Sessões de higienização facial • PEELING ULTRASSÔNICO • Máscara de Chocolate

Edléa Muniz - Massoterapeuta
Segunda e quarta (manhã e tarde) sexta (manhã)
Ligue 71 3617-2732 e agende um horário!

Curta o verão leve e solta!

ASSERJUF
SEMPRE COM VOCÊ!



Promoção Relâmpago

Andrela Barbosa - Nova Profissional do Esp. Terapêutico
Terça e quinta (manhã) - 8h às 12h / Ligue 71 3617-2732 e agende um horário!

+ 5 sessões de drenagem linfática + 5 sessões de vibrocell = R\$ 250

*Válido até 30 de novembro



ASSERJUF
SEMPRE COM VOCÊ!